



SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, terça-feira, 16 de abril de 2013

<b>JORNAL DO COMMERCIO</b> Editorial .....	1
<b>OPINIÃO</b>	
<b>JORNAL DO COMMERCIO</b> Prorrogação da ZFM e logística .....	2
<b>OPINIÃO</b>	
<b>JORNAL DO COMMERCIO</b> Análise preditiva é tendência no PIM .....	3
<b>ECONOMIA</b>	
<b>JORNAL DO COMMERCIO</b> Fiscalização gera quase R\$ 1 bi .....	4
<b>ECONOMIA</b>	
<b>JORNAL DO COMMERCIO</b> CNI .....	5
<b>ECONOMIA</b>	
<b>JORNAL DO COMMERCIO</b> Mercado de PCs tem a maior queda da história .....	6
<b>A CRITICA</b> CAPA .....	7
<b>A CRITICA</b> BATALHAS NO FRONT DA ZFM .....	8
<b>OPINIÃO</b>	
<b>A CRITICA</b> sim & não .....	9
<b>OPINIÃO</b>	
<b>A CRITICA</b> GUERRA FISCAL .....	10
<b>ECONOMIA</b>	
<b>A CRITICA</b> GUERRA FISCAL (continuação) .....	11
<b>ECONOMIA</b>	
<b>A CRITICA</b> Júlio Ventilari .....	12
<b>BEM VIVER</b>	
<b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b> Mercado .....	13
<b>ECONOMIA</b>	
<b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b> Alfândega no Porto de Manaus autua empresa do PIM em R\$ 773 mi por descumprimento do PPB .....	14
<b>ECONOMIA</b>	
<b>MASKATE</b> Kassab sai em defesa da ZFM .....	15
<b>COLUNAS</b>	
<b>MASKATE</b> Kassab sai em defesa da ZFM (continuação) .....	16
<b>COLUNAS</b>	
<b>MASKATE</b> Kassab sai em defesa da ZFM (continuação) .....	17
<b>COLUNAS</b>	

### Editorial

## A importância do gesto do PSD

No último domingo (14), o presidente nacional do Partido Social Democrático, Gilberto Kassab, acompanhado de alguns parlamentares de outros Estados, desembarcou em Manaus e participou de um

café da manhã com o governador Omar Aziz e vários outros políticos do Estado. O objetivo declarado era o de manifestar o apoio da legenda à Proposta de Emenda Constitucional que prorroga os incentivos fiscais concedidos às empresas ins-

taladas no Polo Industrial de Manaus por mais 50 anos.

O gesto se reveste de importância por causa do momento que vive a Zona Franca. A polêmica em torno das mudanças na distribuição dos royalties do petróleo colocou na tela todas as excepcionalidades tributárias do país. Estados como o Rio de Janeiro e o Espírito Santo, que se viram vilipendiados em seus direitos, olharão com péssimos olhos para a manutenção dos privi-

légios do Amazonas.

Assim como os royalties são essenciais para aquelas duas unidades da Federação, a Zona Franca é caso de vida ou morte para o Amazonas. Defendê-la é condição primária para qualquer cidadão que queira ascender a algum cargo parlamentar ou executivo no Estado.

Nossa bancada, diminuta, precisa deste tipo de apoio. O PSD, se vier mesmo a fechar questão em torno da PEC, re-

força sobremaneira nossa articulação. É difícil convencer gigantes como o PMDB, o PT e o PSDB a adotar o mesmo posicionamento. Para que se tenha uma ideia, o único partido que votou em peso a favor da ZFM quando da última prorrogação, garantida em 2003, foi o PC do B, que não chega a ser uma das maiores forças do Congresso.

Não por acaso, o prefeito Arthur Virgílio Neto, sentindo o cheiro de pólvora que sai

da bancada paulista de sua legenda, ameaçou abandonar o barco tucano.

O governador Omar Aziz sem dúvida cumpriu o seu papel, como vice-presidente nacional da legenda, de trazer o PSD para o nosso lado da luta. Espera-se de nossos senadores, deputados e dirigentes partidários que sigam este exemplo e se esforcem para conquistar o máximo de apoio.

O Amazonas agradece.

## Prorrogação da ZFM e logística

POREUSTÁQUIO LIBÓRIO\*

A aprovação da prorrogação da Zona Franca de Manaus (ZFM) volta a ocupar espaço e tempo na mídia até por ter sido o pretexto usado pelo presidente do PSD, Gilberto Kassab, para visitar o Amazonas no último fim de semana, embora se saiba que o motivo verdadeiro foi montar, ou tentar, alianças políticas com a finalidade de dar suporte à sua candidatura à Presidência da República

no ano que vem.

A prorrogação da Zona Franca, por si só, não acrescenta muito no sentido de oferecer condições competitivas para os produtos aqui fabricados se as políticas ligadas à área tributária se mantiverem com o mesmo direcionamento que a presidente Dilma Rousseff adotou em sua administração.

Sem atacar os problemas estruturais do país, e

mais particularmente da região Norte, a economia tem se mantido com algum aquecimento graças a medidas de incentivo ao consumo e voltadas para segmentos e até mesmo produtos específicos.

As desonerações praticadas pela União têm duas vertentes que não são propriamente saudáveis. A primeira é que essa ferramenta para dar fôlego à economia coloca no sufoco os municípios brasileiros ao reduzir o tamanho do bolo a ser repartido via Fundo de Participação dos Municípios (FPM), quer dizer, os muni-

cípios, que já tinham poucos recursos, com as desonerações nas proximidades os R\$ 100 bilhões, vão ficar até sem pires na mão.

A outra vertente é que a política de desoneração setorial/produto em algum momento tinha que cair sobre a indústria do Polo Industrial de Manaus (PIM), como aconteceu agora com medida que tira PIS/Cofins incidentes sobre os smartphones. Como esses aparelhos não são fabricados somente em Manaus, os produzidos aqui perdem competitividade para os manufaturados em outros

pontos do país.

Assim, embora a prorrogação por mais 50 anos seja uma necessidade do modelo ZFM, é de se fazer esforços no sentido de que sejam mantidas as vantagens comparativas do PIM, assim como oferecer melhores condições para o desempenho da indústria manauense.

Nesse particular, e não é novidade para ninguém, fator que merece prioridade

da administração pública são melhorias urgentes na logística da região, se incluindo entre essas prioridades, por exemplo, a questão da ligação rodoviária de Manaus com o país, via BR-319, oferta de energia com qualidade, assim como de tecnologia de telecomunicações.

Prorrogar é essencial, mas as melhorias são urgentes e indispensáveis.

\* É jornalista E-mail: liborio.eus@uol.com.br

## Análise preditiva é tendência no PIM

Técnica organiza a demanda de informação acumulada pela empresa e obtém um caráter científico nas decisões

Por Tanair Maria

**E**m resposta a uma demanda objetiva que está acontecendo no PIM (Polo Industrial de Manaus) onde atualmente as empresas já investiram forte em repositórios de dados com pouco uso das informações acumuladas, a empresa StatSoft apresenta uma estratégia que agiliza o processo de tomada de decisão dentro das empresas com base na Análise Preditiva.

De acordo com o diretor de operações da StatSoft na América Latina, Nuno Cruz António a Análise Preditiva organiza a demanda de informação acumulada pela empresa e obtém um caráter científico nas decisões de gestão. A estatística pode ser usada para melhorar o mundo, mas também para manipular, segundo o consultor. "Dentro de alguns anos quem não souber ler um indicador de estatística da empresa, é como não saber ler", afirma António.

Na verdade as empresas estão criando uma memória ao guardar informação segundo António. "Quando as empresas tem essa memória e todo esse dinheiro investido ela deixa de utilizar por falta de tempo ou por falta de conhecimento ou até mesmo por falta de ferramentas adequadas", frisa. Então há um alto custo de investimento, muita informação armazenada e pouco proveito sendo retirado dessa informação. Esse é um ponto importante destacado pelo consultor.

Segundo António a experiência de cada um é insubstituível. Não existe ferramenta ou metodologia que vá repor o ganho



Nuno Cruz António, Cleiton Souza e José Carlos Reston Filho são palestrantes do evento de hoje

com a experiência, em contrapartida fica um com um complemento estatístico científico, com base nos dados colhidos pelas empresas. A decisão passa a ser a partir da própria informação das empresas. "Você deixa de achar e passa a ver o que dizem os dados da empresa, daí a decisão é tomada a partir da sua própria informação", explica.

Outro ponto, ainda segundo o consultor o produto está obtendo uma melhoria no mercado. Mas essa melhoria estatisticamente é significativa, sim ou não? Ele garante que se trata de um salto quantitativo forte num leitor de trabalho, porque a diferença sempre existe, mas os dados demonstra ser um reforço na tomada de decisão.

"Eu posso ter a confiança de que a minha decisão pode ter um suporte teórico forte. E aí não só você reforça a sua posição profissionalmente. Mas também frente aos clientes e ao mercado consumidor", esclarece António.

Finalmente, conseguir com a Análise Preditiva a partir de seus próprios dados, prever o que vai acontecer, ou ainda saber por que alguma coisa está acontecendo com o produto ou com o mercado consumidor deste produto, há um ganho. "O método, entre outras coisas é para tentar minimizar os erros de nossa percepção humana e proporcionar um forte ganho", afirma o especialista.

A busca pela explicação do

que está acontecendo para que um determinado produto esteja saindo sem qualidade, é diária numa empresa. A mente humana fica limitada, se aumentar o parâmetro condicional, dificultará a percepção do problema ou do seu diagnóstico. A visão fica enviesada para um determinado prisma do problema que pode estar totalmente errado, na opinião de António. "É por isso que existe o método científico, onde se consegue ter um modelo, ter uma visão geral, saber por que está acontecendo e ter uma previsão do que vai acontecer. Não é astrologia, não é bola de cristal, são modelos que tem um erro associado, mas que dão uma confiabilidade muito superior a qualquer

outra, alternativa disponível no momento", garante.

### Definição

A análise preditiva é um conjunto de conhecimentos, algoritmos analíticos e estratégias de abordagem dos problemas que criam uma mentalidade analítica nas empresas tirando total proveito das infraestruturas e investimentos já realizados.

A informação disponível na empresa pode ser integrada de forma interna e externa. Com base na informação de fornecedores, na demanda de mercado, preço da bolsa de valores, o tipo de solução de plataforma com a qual a empresa trabalha, e outros tipos de dados internos ou externos. "O interessante é a possibilidade de integrar as informações de forma global", conclui Nuno Cruz António.

### Por dentro

### TENDÊNCIA

A **STATSOFT** em parceria com a Pós-Graduação IDAAM está promovendo workshop Do Business Intelligence aos Sistemas Inteligentes: uma tendência, que será realizada hoje, 16 de abril, na sala 225 no 2º Piso do Manaus Plaza Shopping.

O workshop será coordenado pelo Diretor de Operações da **STATSOFT** América Latina, Nuno Cruz António, que possui mais de 15 anos de experiência em Análise de Dados, Data Mining e Business Intelligence.

Conheça os casos de sucesso de empresas como a DELPHI, a Benteler, a Decathlon, a Lenovo ou a PEPSI. Fique ligado nas novas tendências para esta área e saiba como as soluções analíticas **STATISTICA** apoiam o crescimento do seu negócio.

A StatSoft é uma das maiores empresas mundiais em consultoria e softwares estatísticos, produzindo análise de dados que influenciam decisões para marcas líderes de mercado em todos os setores, como Adidas, Bic, Bayer, Chevron, Dell, FedEx, General Motors, IBM, HP, Heinz, Johnson & Johnson, Nestle, NASA, Força Aérea Americana, entre outras.

Para os promotores do evento, a iniciativa de promover a palestra se deve a importância de divulgar o tema como estratégia de desenvolvimento comercial da nossa região. "A inteligência empresarial ou Business Intelligence vem agilizar o processo de tomada de decisão dentro das empresas, aumentando as chances de acerto e a melhoria dos processos de marketing, produção ou de finanças, garantindo uma vantagem competitiva real", afirma executivo do IDAAM, José Carlos Reston Filho.

A presença no workshop é por convite. Interessados podem buscar informações: (92) 3304-5590 / 8825-9011. Reston  
E-mail: imprensa@posgrado.net.br

## Fiscalização gera quase R\$ 1 bi

### Operação da Receita no Porto de Manaus traz resultado no combate às irregularidades

**O**ito fiscalizações aduaneiras no 1º trimestre do ano resultaram no lançamento de créditos tributários no montante de R\$ 807.706.711,00. A Alfândega da Receita Federal no Porto de Manaus realizou quatro fiscalizações na capital amazonense, duas em Roraima e outras duas em Rondônia.

Uma das fiscalizações, que resultou no lançamento do valor de R\$ 773.279.911,55, apurou o descumprimento do processo produtivo básico (PPB) por parte de uma empresa do Pólo do Industrial de Manaus (PIM). O PPB é requisito indispensável para que a empresa possa usufruir dos incentivos relativos ao Imposto de Importação (II), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), PIS e COFINS, dentro da Zona Franca de Manaus.

Atuando também fora do Amazonas, a fiscalização da Alfândega do Porto de Manaus aplicou autos de infrações e propostas de inaptdão do CNPJ em empresas que atuam nos Estados de Roraima e Rondônia. Essas ações, alcançaram, nos primeiros três meses do ano, lançamento de créditos tributários no montante de R\$ 25.233.698,92.

Essa atuação da Alfândega do Porto de Manaus em outros Estados foi permitida para otimizar a utilização dos recursos humanos na 2ª Região Fiscal, que é composta pelos



Foto: Walter Mendes

Numa fiscalização foi gerado R\$ 773 milhões pelo descumprimento do PPB por uma empresa do PIM

Estados do Norte, exceto Tocantins, mediante a alocação das ações de fiscalização aduaneira de zona secundária nas unidades com maior especialização na atividade. Com isso, a Alfândega do Porto de Manaus pode promover fiscalizações aduaneiras em zona secundária nos Estados de Roraima, Rondônia e Acre.

Os procedimentos de diligência e de informação fiscal relativos à área de comércio exterior são promovidos pelo Serviço de Fiscalização Aduaneira (Sefia) da unidade, que realiza as fiscalizações aduaneiras,

inclusive as atividades de revisão de declarações.

O inspetor Osmar Félix informa que, apesar dos resultados positivos, os trabalhos da fiscalização irão aumentar. "A Alfândega do Porto de Manaus intensificará suas ações para combater o mau contribuinte, pois cumprir suas obrigações principais e acessórias é o dever de qualquer empresa. Em caso de dúvidas, estamos sempre à disposição para atender o contribuinte".

#### Mais informações

O crédito tributário é a

quantia devida a título de tributo, sendo o objeto da obrigação jurídica tributária. Já o lançamento é o ato administrativo que torna certa a cobrança do crédito tributário, que consubstancia o crédito tributário e declara formalmente quem é o contribuinte e quanto ele deve à Fazenda Pública. Os créditos tributários não representam recursos em caixa imediatamente, já que as empresas autuadas ainda podem recorrer das auditorias e revisões feitas pela Receita Federal do Brasil, questionando os proce-

dimentos adotados.

Em 2012 as operações de fiscalização da Receita Federal, em todo o Brasil, tiveram recorde de créditos tributários de 115,8 bilhões de reais, aumento de 5,6% na comparação ao ano de 2011.



## CNI

# Indústria pretende ampliar recursos em 4% em 2013

Os investimentos da indústria devem crescer 4% em 2013 na comparação com 2012, previu nesta segunda-feira (15) o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade. Ele fez a previsão após proferir a palestra "Economia, Crescimento e Infraestrutura do Brasil na Visão da Indústria", em almoço realizado pela Câmara Oficial Espanhola de Comércio no Brasil, em São

Paulo. Sem citar os valores absolutos dos investimentos, Andrade disse que antes a expectativa da CNI era de que os investimentos do setor pudessem crescer 7%. Para o Produto Interno Bruto (PIB), o presidente da CNI prevê uma expansão de cerca de 3% em 2013. "O governo fala em números maiores que estes, mas não vemos consistência para um crescimento maior que esse", disse.

## Mercado de PCs tem a maior queda da história

*Competição com tablets e smartphones é responsável pela queda, diz Gartner*

**N**em o lançamento do Windows 8 conseguiu amenizar a crise no mercado de computadores pessoais. De acordo com o IDC, as vendas globais de desktops e notebooks caíram 14% no primeiro trimestre do ano em comparação ao mesmo período do ano anterior, o quarto resultado negativo consecutivo e a maior retração desde que a pesquisa começou a ser feita, em 1994.

O resultado captado pela Gartner não foi tão ruim como o do IDC. De acordo com a empresa de pesquisas, as vendas caíram 11,2%, a maior queda desde o primeiro trimestre de 2001.

A nova geração do Windows chegou ao mercado no final do ano passado e, como em lançamentos anteriores, analistas e empresas esperavam que o produto aquecesse a venda de PCs. Porém, não foi o que aconteceu.

De acordo com o analista Jay Chou, do IDC, o Windows 8 falhou em atrair os consumidores. Pior, o mercado corporativo também não aderiu ao novo sistema.

"A reação ao Windows 8 é real", disse Chou, em entrevista ao "Wall Street Journal".

Uma porta-voz da Microsoft se manifestou, dizendo que o "mercado de PC é extremamente



Foto: Divulgação

*Esperança dos fabricantes, Windows 8 não atraiu consumidores*

dinâmico. Junto com parceiros, continuamos a levar ainda mais inovação para o mercado de tablets e PCs".

A opinião de Chou foi corroborada por diretores de Tecnologia de diversas empresas. A Ricoh Americas, que troca um terço dos seus 17 mil computadores a cada três anos e sempre atualiza o sistema operacional, informou que continua trabalhando com o Windows 7, lançado em 2009.

"Eu não acredito que exista algo errado com o Windows 8. Mas acho que as mudanças são de pouco valor", disse Tracey Rothenberger, diretor de Operações na Ricoh Americas.

O analista Mikako Kitagawa, da Gartner, não culpa diretamente a Microsoft. Para ele, a mudança no interesse dos consumidores para os dispositivos móveis é a principal responsável pela queda no mercado de PCs.

"O Windows 8 está na direção certa. Mas vai levar um tempo até o sistema ser adotado", opinou.

A Hewlett-Packard (HP), líder do mercado de PCs, sofreu a maior queda nas vendas: 24%, de acordo com o IDC. A Dell, quarta no ranking, vendeu 11% menos computadores. Por outro lado, a Lenovo conseguiu manter suas vendas e até aumentar sua presença nos EUA.

**CAPA**

**Economia**  
**ZFM pode**  
**enfrentar**  
**complicador**

Relator do projeto de resolução que unifica o ICMS, senador Delcídio Amaral (PT-MS) lê seu parecer hoje. **PÁGINA A9**

Manaus, terça-feira, 16 de abril de 2013.

## BATALHAS NO FRONT DA ZFM

Hoje, em Brasília, será realizada audiência pública chamada pela Comissão Especial que discute a Proposta de Emenda Constitucional 506, aquela que dispõe sobre a prorrogação por mais cinquenta anos de vigência dos incentivos fiscais concedidos às empresas que se instalam no Polo Industrial da Zona Franca de Manaus.

A referida comissão, que é presidida pelo deputado federal amazonense Átila Lins, já enfrenta algumas manifestações expressas – via emendas – de políticos que são contra a prorrogação simplesmente do modelo, proposta há dois anos pela presidente Dilma Rousseff, a

qual foi pensada a um projeto que já tramitava no Congresso Nacional de autoria do hoje prefeito de Manaus, Artur Neto.

Mas essa não é a única frente de batalha que se vislumbra no front das preocupações atinentes à Zona Franca de Manaus. Em relação à indispensável defesa de suas vantagens comparativas, outro flanco em aberto diz respeito ao projeto de resolução que unifica em 4% a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços nas transações interestaduais.

O presidente da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, Lindbergh Farias (PT-

RJ), prometeu dar celeridade à matéria. Na semana passada, o relator dela, senador Delcídio Amaral (PT-MS), procurado por parlamentares ligados aos interesses dos estados do Sul e Sudeste, mostrou-se sensível ao pleito feito por eles e disse que poderia vir a promover alterações na proposta original do Governo Federal. Em outras palavras, o cenário, que inicialmente parecia tranquilo nessa questão, visto que o Planalto manteve em seu projeto de resolução a alíquota de 12% vigente atualmente no Amazonas, por conta da ZFM, agora ganha outros contornos, consubstanciando a leitura daqueles advogam a ideia de que, na defesa desse

modelo, não dá para tirar um único cochilo. Do contrário, o caldo da economia local pode entornar bem.

Pior é que não há exagero nisso. Verdade seja dita: ainda não conseguimos tirar proveito de algumas das nossas próprias potencialidades econômicas, o que suscita cobrar dos políticos, dos empresários e dos segmentos organizados da sociedade que trabalhem para isso, sem prejuízo, claro, à vigilância contra eventuais ataques que venham a ser disparados contra a ZFM. Afinal, precisamos dela como meio para livrar a economia amazonense de sua monodependência.

## sim & não

### Movimentos anti PEC da prorrogação

A proposta do Governo Federal que prorroga a Zona Franca de Manaus por mais 50 anos recebeu uma emenda que limita os incentivos em dez anos ao invés de meio século. A proposta é do deputado federal Júlio César (PSD-PI), que já havia anunciado a retaliação caso o Piauí perdesse vaga na Câmara em processo no TSE movido pela ALE-AM para aumentar a bancada do AM no Congresso. O prazo para apresentação de emendas à PEC, na comissão especial que trata da matéria, encerra-se hoje.

**Incentivos** A restrição à vigência do modelo econômico do Amazonas não foi a única proposta apresentada por ele. Júlio César também sugere que os Estados do Nordeste recebam do Governo Federal isenções fiscais na casa dos 50%, o que seria um forte golpe contra a Zona Franca.

**Vizinhos** Deputados de Estados da região apresentaram outras emendas que devem criar dificuldades à PEC da Prorrogação. O Pará, por exemplo, quer um entreposto do PIM, enquanto Roraima, Amapá e Acre sugerem equiparar suas zonas de livre comércio ao mesmo período em que a ZFM for prorrogada.

**Perde e ganha** As propostas do deputado Júlio

César preocupam porque podem animar o Nordeste inteiro contra o Amazonas. Por outro lado, a ZFM poderá ganhar o apoio dos caciques peemedebistas José Sarney (AP) e Romero Jucá (RR), caso haja acordo sobre as zonas de livre comércio.

**Pulverização** De olho nas ações políticas do governador Omar Aziz (PSD), aliados do senador Eduardo Braga (PMDB) concluem que o jogo de Aziz para tentar minar as pretensões de Braga na disputa pelo Governo será lançar vários candidatos. Eles chamam a estratégia de pulverização.

**Nichos** Na avaliação dos aliados do senador, Omar deverá lançar o vice, José Melo (PMDB), para tirar votos de

Braga no interior, lançaria também Rebecca Garcia (PP), de olho no voto feminino. O governador contaria ainda, na interpretação desses aliados, com a candidatura de Hissa Abrahão (PPS) para minar Eduardo no eleitorado jovem.

**Coringas** Os aliados de Braga percebem ainda que Aziz não descarta a possibilidade de incluir na disputa o ex-prefeito Amazonino Mendes (PDT) e a primeira-dama Nejmi Aziz (PSD). O ex-prefeito estaria sendo convencido a confrontar com Eduardo, e Nejmi, a compor chapa com Melo.

**Sem alarde** O governador do Amapá, Camilo Capiberibe (PSB), está em Manaus desde ontem de madrugada. Veio conhecer políticas públicas do

AM que ele poderá replicar em seu Estado. Detalhe é que até as 20h ele ainda não havia falado com os membros de seu partido em Manaus nem com o colega Omar Aziz.

**Homenageado** O prefeito Adail Pinheiro (PRP), implicado em caso de prostituição infantil, escândalo da Operação Vorax e condenado por abuso de poder em 2008, será homenageado com a Medalha Tiradentes, a principal honraria da Polícia Militar.

**Complemento** Curioso da homenagem é que o nome de Adail Pinheiro não consta da primeira relação publicada. O aditivo saiu numa relação complementar publicada na sexta-feira em boletim interno do Comando da PM.

## PINGA FOGO

Tomada pela oratória do prefeito Artur Neto (PSDB), ontem, no ato em defesa do poder de investigação do Ministério Público, cidadã respondeu aos gritos, quando ele perguntou da plateia quem era o autor do projeto. Ela: "O Érico Desterro (presidente do TCE)". A plateia caiu na gargalhada, e Artur corrigiu: "Não, não foi o Érico".

De São Paulo, onde está em tratamento de saúde, o vereador Wilker Barreto (PHS) autorizou sua assessoria a entregar hoje emenda de sua autoria à reforma do regimento interno da casa. Ele propôs a criação da Comissão de Água e Esgoto e da Comissão de Trabalho, Emprego e Renda.

Wilker retorna a Manaus só na próxima semana.

## GUERRA FISCAL

# ZFM: Delcídio pode melar

Relator do projeto de resolução que unifica o ICMS, senador Delcídio Amaral (PT-MS) pode complicar vida da ZFM

### ANTONIO PAULO

BRASÍLIA (SUCURSAL) – O relator do projeto de resolução que unifica gradualmente as alíquotas interestaduais do ICMS entre todos os Estados brasileiros, senador Delcídio Amaral (PT-MS), faz hoje a leitura do seu parecer na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE) onde deverá apresentar uma proposta de uma alíquota interestadual diferenciada de 7% para os produtos que são industrializados nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

A questão é saber se essa "acomodação política" vai trazer prejuízos à Zona Franca de Manaus (ZFM), alterando o PRS 01/2013 encaminhado pelo Poder Executivo. O parágrafo único do projeto que diz: "nas operações e prestações interestaduais originadas na ZFM, bem como nas operações interestaduais com gás natural, a alíquota será de 12%".

O projeto enviado pelos Ministérios da Fazenda e do Planejamento reduz para 4% as alíquotas interestaduais, hoje de 7% nos Estados do Sul e Sudeste e de 12% nas demais unidades da federação. Sul e Sudeste chegariam, primeiramente, a 4%, a partir de 1º de janeiro de 2016. As outras regiões teriam um



Na pauta da CAE, hoje, está o projeto de lei do senador Wellington Dias (PT-PI) que também busca uma saída organizada para a guerra fiscal. A proposta viabiliza a convalidação dos incentivos fiscais concedidos pelos Estados sem a aprovação unânime do Confaz.

período maior de transição para os 4%, índice que só seria alcançado em 1º de janeiro de 2025.

"O senador Delcídio tem compromisso conosco em não mexer na alíquota da Zona Franca de Manaus. Mas o pleito dos demais Estados do Norte é que sejam cobrados 7% na venda dos produtos da região para as demais unidades da federação e reivindicam que nas transações internas seja mantida a mesma alíquota de 12% prevista para a Zona Franca de Manaus", disse ontem o líder do Governo no Senado, Eduardo Braga (PMDB-AM). "Esse não é não tema fácil, mas acreditamos e confiamos no compromisso do relator do projeto de resolução".

Amaral não quis comentar sobre o relatório que vai apre-



Projeto de resolução foi enviado pela pasta comandada por Guido Mantega

sentar hoje.

Em debates no Senado, a proposta enfrentou críticas dos representantes do Sul e Sudeste, que preferem uma unificação imediata em 4%, e também dos representantes das demais regiões, que aceitam no máximo uma transição de longo prazo para 4% e 7% - a alíquota maior

para os estados mais pobres.

Para evitar prejuízos com a redução das alíquotas, os Estados deverão contar com dois fundos - um de compensação de receitas (FCR) e um de desenvolvimento regional (FDR), conforme a Medida Provisória 599/2012, também em exame no Congresso Nacional.

### Blog

#### Delcídio Amaral

SENADOR E RELATOR  
DO PRS 01/2013



**Vejo com simpatia** esse sete (7%), mas o valor deve ser carimbado para o setor industrial. Acho que é um avanço para a gente chegar a um acordo na votação do ICMS. No entanto, Estados do Norte, Nordeste e Centro-Oeste dizem que seriam bastante prejudicados pela medida por serem menos desenvolvidos do que os das regiões Sul e Sudeste. Sempre defendi a unificação em 4%, mas o diálogo é essencial para um acordo. Acho que a gente está tão perto de um acordo e não podemos perder esta oportunidade".

## Emendas contestam benefício

Cinco emendas foram apresentadas ao projeto PRS 1/2013 e três delas tratam do parágrafo único que mantém em 12% a alíquota do ICMS nas transações realizadas no âmbito da ZFM. O senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) quer que o benefício dado à ZFM seja estendido às operações interestaduais de toda a Região Norte. "A redação original do parágrafo único do art. 1º cria uma situação de desvantagem tributária para os da região nas operações com o Estado do Amazonas. Admitimos a necessidade de se garantir à Zona Franca de Manaus uma condição especial nas operações com o restante do país. Entretanto, nas operações dentro da região, é fundamental a manutenção do equilíbrio de condições", argumenta o senador paraense.

## GUERRA FISCAL (continuação)

# Emendas somente até hoje

Quatro já foram recebidas. Todas elas alteram o projeto que prorroga por mais 50 anos a ZFM

Termina hoje o prazo (dez sessões) para a apresentação de emendas à PEC 506-A/10, que prorroga a ZFM por mais 50 anos. Até ontem havia quatro emendas (com 171 assinaturas cada, como prevê o regimento interno da Casa). Duas emendas são de deputa-

dos da Região Norte e duas outras de um parlamentar do Nordeste.

A primeira emenda do deputado Júlio César (PSD/PI) mantém os dez anos de prorrogação da ZFM (2023-2033) previstos na PEC do ex-senador Artur Virgílio Neto aprovada em 2010 no

Senado. "O polo industrial abriga cerca de 600 indústrias não nos parecendo razoável a necessidade incentivar a instalação de mais sob regras especiais, assim como nos parece que o acréscimo de 50 anos não é razoável e nem é lastreado a um plano de

desenvolvimento regional que sustente-se sem os respectivos benefícios. Dessa forma devemos propor que haja paridade competitiva entre os Estados, sendo inconcebível a manutenção e prorrogação de tais benefícios por mais de dez anos", disse

### Salva mais

#### >> Entrepasto

A emenda de Lira Maia, do Democratas do Pará, quer implantar um polo de distribuição de produtos industrializados (entrepasto) da Zona Franca em armazém no Município de Santarém. Átila Lins, que não pretende acolher qualquer emenda à PEC 506 diz que entreposto é criado por convênio entre os Estados e não por meio de emenda constitucional ou lei.

Júlio César, o qual também quer que a Sudene receba incentivos fiscais de 50% do mesmo valor do benefício fiscal dado à ZFM, sob a justificativa de equiparar o desenvolvimento regional.

O deputado Sebastião Bala Rocha (PDT-AP) pede que haja alteração nas leis para prorrogar também as Áreas de Livre Comércio (ALCs) existentes na Região Norte. "A ZFM tem vigência assegurada até 2023 enquanto as ALC têm vigência assegurada até 2016, salvo a ALC de Tabatinga/AM cuja vigência encerra em 2014", explica o deputado do Amapá.

**Júlio Ventilari**

## **Na mão esquerda**

■ ■ ■ Após anos de vida em comum, Rebecca Garcia e Stanley César de Souza vão oficializar sua união. A cerimônia e a festa acontecerão na casa de Clícia e Francisco Garcia, pais da deputada. Dia 28.

## **Magro demais...**

■ ■ ■ No encontro de políticos locais com Gilberto Kassab, Egberto Batista, que há algum tempo não aparece na cena, passou quase que despercebido. Tudo porque nem todos reconheceram o marqueteiro com seu novo shape.

## **Esqueceram dele!**

■ ■ ■ Serafim Corrêa não foi convidado, mas gostaria de estar presente na reunião com Kassab. O ex-prefeito disse a interlocutores que se tivesse sido chamado iria endossar as palavras do paulista em apoio à ZFM.

## **Convocação**

Os vereadores analisam projeto que institui o 6 de dezembro como Dia Municipal de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres. Texto de autoria de Jackeline Pinheiro.

## Mercado

# Investimentos crescem 26% em 2012

Os fundos de private equity e venture capital (que compram participações em empresas) investiram R\$ 14,8 bilhões em empresas no Brasil em 2012, volume 26,5% maior que o investido no ano anterior.

Os dados constam de estudo realizado pela consultoria KPMG apresentado ontem em evento da Abvcap (Associação Brasileira da Indústria de Venture Capital e Private Equity) em São Paulo.

Com recursos levantados junto a investidores institucionais e individuais, os fundos de private equity e venture capital compram empresas com o objetivo de acelerar seu crescimento e rentabilidade e, posteriormente, vender sua participação com lucro.

Em 2012, esses fundos captaram R\$ 83 bilhões para fazer aportes em companhias no Brasil. O volume representa aumento de 31% em relação

a 2011.

Desse total, 51% corresponde a capital de investidores brasileiros. Em 2011, a maioria (54%) dos recursos levantados era estrangeiro.

O setor que mais atraiu investimentos dos fundos no ano passado foi o varejo, com 23% do volume do capital aportado.

As indústrias de petróleo e gás e de incorporação e construção civil vêm em seguida,

com 13%, cada uma, do volume total.

Em 2011, as empresas de infraestrutura atraíram a maior parte dos recursos, com 13% do total.

A opção de saída (quando o fundo se desfaz da participação da empresa) mais realizada no ano passado foi a venda de ações em bolsa ou IPO (abertura de capital), com 46% do total, segundo a pesquisa.

## Alfândega no Porto de Manaus autua empresa do PIM em R\$ 773 mi por descumprimento do PPB

Uma empresa do Polo Industrial de Manaus (PIM) foi autuada em R\$ 773,2 milhões pela Alfândega da Receita Federal no Porto de Manaus (PIM) por descumprimento do Processo Produtivo Básico (PPB), o conjunto mínimo de etapas na fabricação para ter direito aos incentivos fiscais. O montante representou 95,7% de todo o crédito tributário (R\$ 807,7 milhões) lançado no primeiro trimestre do ano.

Desse total, quatro foram

em ações ocorridas em Manaus, duas em Roraima e outras duas em Rondônia. A fiscalização da Alfândega do Porto de Manaus aplicou autos de infrações e propostas de inaptidão do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) em empresas que atuam nos dois Estados vizinhos. De acordo com o Fisco, essas ações alcançaram, nos primeiros três meses do ano, lançamento de créditos tributários de R\$ 25,2 milhões.

De acordo com o inspetor Os-

mar Félix, apesar dos resultados positivos, os trabalhos da fiscalização irão aumentar. "A Alfândega do Porto de Manaus intensificará suas ações para combater o mau contribuinte, pois cumprir suas obrigações principais e acessórias é o dever de qualquer empresa. Em caso de dúvidas, estamos sempre à disposição para atender ao contribuinte".

O crédito tributário é a quantia devida a título de tributo, sendo o objeto da obrigação jurídica tributária. Já o lança-

mento é o ato administrativo que torna certa a cobrança do crédito tributário, que consubstancia o crédito tributário e declara formalmente quem é o contribuinte e quanto ele deve à Fazenda Pública. Os créditos tributários não representam recursos em caixa imediatamente, pois as empresas autuadas ainda podem recorrer das auditorias e revisões feitas pela Receita Federal do Brasil, questionando os procedimentos adotados.

### FRASE



#### **Osmar Félix.**

#### **Inspetor**

A Alfândega do Porto intensificará suas ações para combater o mau contribuinte, pois cumprir suas obrigações principais e acessórias é o dever de qualquer empresa"

## Kassab sai em defesa da ZFM

*Além de defender a prorrogação, Kassab disse que, em um outro momento, será necessário defender a perenização*

O presidente nacional do Partido Social Democrático (PSD), Gilberto Kassab, esteve nesse domingo (13), em Manaus, e garantiu apoio em favor da aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 103/2011. “Espero que a gente possa, o mais rápido possível, ver aprovada a PEC e, com isso, dar tranquilidade para quem quer investir aqui”, destacou o ex-prefeito de São Paulo.

A declaração aconteceu durante evento organizado pelo PSD. Tendo à frente o governador Omar Aziz, presidente da legenda no Estado, o evento contou ainda com a presença do líder do partido na Câmara Federal, deputado Eduardo Sciarra, do Paraná, e o senador Sérgio Petecão (PSD/AC), além de prefeitos do interior do Amazonas, incluindo o de Manaus, Arthur Virgílio Neto, deputados estaduais e federais e a senadora Vanessa Grazziotin.



## Perenização do modelo



Além de defender a prorrogação, Kassab disse que, em um outro momento, será necessário defender a perenização do modelo Zona Franca de Manaus por ajudar a alavancar o desenvolvimento regional.

Omar Aziz e o próprio Kassab lembraram que a defesa da ZFM está garantida, de forma inédita, no Estatuto do PSD, sendo uma das condições acordadas por ocasião da fundação do par-

tido. Também, de acordo com o governador, foi um dos três compromissos assumidos pela presidenta Dilma Rousseff, com ele em troca de apoio à eleição dela no segundo turno, em 2010. “Pedi a ela que nos ajudasse a prorrogar a Zona Franca e expandi-la para a Região Metropolitana, que nos ajudasse a resolver o nosso problema de energia e com a mobilidade urbana”, ressaltou o governador.

## Kassab sai em defesa da ZFM (continuação)

# Unificação da alíquota

Além da PEC da Prorrogação, o Governo Federal encaminhou ao Senado Federal, proposta de Resolução que unifica a alíquota do ICMS em 4% para todos os Estados federados. Ao mesmo tempo, a medida exclui o Amazonas, que permanecerá com ICMS diferenciado de 12%, em razão da ZFM. A medida

de unificação do ICMS pretende por fim à guerra fiscal. Em contrapartida, o Governo Federal pretende criar um fundo de compensação e um fundo de desenvolvimento regional para recompor perdas dos Estados com a redução e unificação da alíquota do ICMS interestadual.

# PEC em discussão

Relator da PEC da Prorrogação da Zona Franca de Manaus na Comissão Especial criada na Câmara Federal, o deputado Silas Câmara (PSD/AM) afirma que vai lutar para que o projeto não sofra emendas que prejudiquem sua finalidade. Segundo ele, o próximo passo após a formação da comissão é a realização dos debates envolvendo os órgãos federais ligados

à Zona Franca de Manaus, como os Ministérios da Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e da Fazenda, Suframa e Sudam; e representantes das indústrias e dos trabalhadores. “Espero que a comissão especial aprove o meu relatório e o meu parecer até o final de maio para poder encaminhar ao presidente da Câmara, Henrique Alves, submeter ao plenário da Casa”, disse Câmara.

## Kassab sai em defesa da ZFM (continuação)

### Aliado

O ex-prefeito de São Paulo Gilberto Kassab e presidente nacional do PSD, chegou em Manaus no final de semana, e foi recepcionado no hangar do governo, no aeroporto Eduardo Gomes, pelo governador Omar Aziz (PSD), pelo vice-governador José Melo (PMDB) e pelo deputado estadual Chico



Preto (PSD). Segundo informações, a visita é para um conversa com Omar e as lideranças do partido.

### PEC da ZFM

Kassab veio para uma reunião política e um dos temas é a PEC que prorroga a Zona Franca de Manaus (ZFM) por mais 50 anos. Segundo informações, o presidente nacional do PSD anunciará durante um café da manhã, às 10 horas, no Hotel Caesar Business, que os 55 deputados da legenda apoiarão a PEC. Estarão presentes na reunião, lideranças e filiados da Sigla. Depois Kassab terá uma reunião particular com o presidente regional, Omar Aziz.